

Artigo

Ceará poderá ter três senadores na base de apoio a Dilma

A pesquisa do Datafolha sobre as intenções de voto para o Senado no Ceará, publicada pelo jornal O Povo em sua edição de 28/08/10, apresenta resultados que, segundo o próprio jornal, “são motivo de alerta” para o senador Tasso. Segundo os dados do Datafolha, coletados entre os dias 24 e 25 de agosto, 52% dos eleitores ainda apontavam Tasso como o preferido, mesmo tendo uma queda de 7% em relação à primeira pesquisa, feita antes do início do horário eleitoral, em julho. Eunício Oliveira cresceu os mesmos sete pontos que Tasso perdeu e apresentou um índice de 31%, enquanto José Pimentel cresceu 3%, ficando com 27%, tecnicamente empatado com Eunício.

Mas esses índices são pouco relevantes diante da informação mais importante divulgada pelo jornal O Povo e esta sim, incomoda e muito o senador Tasso. Indagados sobre se seguiriam a indicação do presidente Lula para os dois candidatos ao Senado, nada menos do que 50% dos eleitores consultados afirmaram que sim, enquanto 24% afirmaram que “talvez”. Mais significativo ainda é o fato de 49% dos que disseram votar em Tasso terem afirmado que mudariam o voto para senador para seguir a orientação do presidente Lula, ao mesmo tempo em que 61% desses eleitores declararam votar em Dilma, dados que revelam a fragilidade dos 52% das intenções de voto no Tasso, segundo a mesma pesquisa.

Some-se a isso outros fatores que irão influenciar o voto do eleitor cearense, como o crescimento de Cid e Dilma, cujas pesquisas sinalizam para uma expressiva vitória eleitoral já no primeiro turno; o fato de que 42% dos eleitores cearenses ainda não sabem em quem votar em relação a uma das duas vagas para o senado, enquanto 20% estão indecisos em relação às duas vagas, conforme a mesma pesquisa; a militância dos chamados partidos de esquerda estão todos unidos em torno dos dois candidatos ao senado. Tudo isso favorece à dupla apoiada por Lula, Dilma e Cid, que de quebra tem o apoio da maior coligação partidária já firmada na história moderna do Ceará, enquanto Tasso está praticamente sozinho, com um partido fragilizado, cujos prefeitos e deputados estão na base do “salve-se quem puder”.

Não será surpresa, portanto, se as próximas pesquisas apontarem um decréscimo cada vez mais acentuado nas intenções de voto no senador Tasso, na mesma medida que revelarão um crescimento de Pimentel e Eunício. Pela primeira vez a representação estadual no Senado poderá ser exclusivamente da base aliada, o que garantirá ao futuro governo de Dilma mais tranquilidade para governar do que Lula teve nesses últimos oito anos.

Sousa Júnior – publicitário e assessor sindical

BNB: bancários entregam pauta de reivindicações para a Campanha de 2010



Foto: Drawlio Joca

A entrega foi feita no último dia 31/8 e a primeira negociação já está marcada para o dia 13/9 (pág. 6)

Banqueiros já começam negando reivindicações da categoria

Durante a segunda rodada de negociação da Campanha Nacional, com a Fenaban, quase tudo foi negado (pág. 2)

Fusão com Itaú gera caos em agências do Unibanco

Reformas para unificação das bandeiras têm gerado péssimas condições de trabalho (pág. 3)

Mais uma agência do Banco do Brasil assaltada no Interior

Desta vez o assalto foi em Catarina, na região dos Inhamuns. Esse foi o 18º assalto apenas em 2010 (pág. 4)

Funcionários do BB cobram mais saúde

Durante a negociações foi deliberado um calendário de negociações com o banco (pág. 4)

Sindicato paralisa agência do BB em Dia Nacional de Luta



Foto: Drawlio Joca

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no dia 31/8, paralisação de uma hora na agência Estilo do Banco do Brasil, localizada na Av. Virgílio Távora, em Fortaleza. O ato fez parte de um conjunto de ações que ocorreu em todo o Brasil, marcando o “Dia Nacional de Luta Contra o Assédio Moral e as Metas Abusivas”, na véspera da retomada da mesa de negociação de saúde e trabalho com a Fenaban (pág. 3)

CAMPANHA NACIONAL

Banqueiros negam avanços no combate ao assédio moral e às metas abusivas

Foto: Jailton Garcia

Começaram mal as negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2010. Na segunda rodada de negociações sobre saúde do trabalhador (o que inclui assédio moral e metas abusivas) e segurança bancária, realizada dias 1º e 2/9, em São Paulo, os bancos rejeitaram quase todas as reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários.

As consultas realizadas pelos sindicatos e a pesquisa nacional encomendada pela Contraf-CUT revelaram que mais de 80% dos bancários consideram atualmente o assédio moral e as metas abusivas os problemas mais graves que enfrentam nos locais de trabalho. A pesquisa sobre emprego na categoria desenvolvida pela Contraf-CUT e pelo Dieese também mostrou que a metade dos 18 mil bancários desligados dos bancos no primeiro semestre de 2010 foi por iniciativa dos próprios trabalhadores, fundamentalmente em razão da situação cada vez insuportável no trabalho provocada pelo assédio moral e pelas metas abusivas.

“O resultado das primeiras rodadas de negociação foi ruim nesse sentido. Vamos intensificar a mobilização para pressionar os bancos a atenderem as reivindicações da categoria”, convocou o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, após a negociação.

ASSÉDIO MORAL – Adiscussão gira em torno da implantação de um programa de prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, o que inclui a possibilidade de apuração de denúncias de assédio moral encaminhadas pelos sindicatos. O programa vem sendo debatido desde 2006, mas permanece com uma série de pendências em razão da intransigência dos bancos.

METAS ABUSIVAS – Os negociadores da Fenaban também rejeitaram as propostas dos bancários para acabar com as metas abusivas, entre elas o fim do ranking individual de vendas de produtos e o fim das metas para os caixas. O Comando Nacional reafirmou que o problema a ser solucionado não é a existência de metas, mas a forma



como essas metas são instituídas e cobradas dos trabalhadores, o que tem sido o principal fator gerador do assédio moral e de adoecimento dos bancários.

SAÚDE – Os representantes dos banqueiros recusaram ainda uma série de outras reivindicações, como por exemplo a manutenção de salários e a isonomia de direitos para quem está afastado por licença-saúde (cesta-alimentação, tíquete-refeição e PLR). Os bancos também negaram a concessão de abono de falta aos bancários com deficiência para o reparo de aparelhos que precisam usar.

SEGURANÇA – A Fenaban negou o atendimento das principais reivindicações que tratam de segurança, como a proibição ao transporte de numerário e à guarda das chaves pelos bancários. Também negaram o adicional de risco de vida de 30% para quem trabalha em agências, postos e tesouraria e que está sendo conquistado pelos vigilantes em acordos coletivos e em votações de projetos de lei no Congresso Nacional. Os bancos se recusaram ainda a garantir medidas preventivas contra assaltos, como a colocação de portas giratórias em todas as agências e postos, câmeras de filmagem com monitoramento em tempo real e outros equipamentos.

Em relação à assistência às vítimas de assaltos, sequestros e extorsões, os bancos se limitaram

a garantir atendimento médico ou psicológico no local da ocorrência. Não asseguraram tratamento psicológico, nem aceitaram o fechamento da agência ou posto no dia do assalto, muito menos o acompanhamento de um advogado do banco na identificação de suspeitos na polícia. Além disso, os banqueiros foram contrários à estabilidade provisória de 36 meses para as vítimas de assaltos e sequestros.

Os negociadores dos banqueiros aceitaram a emissão obrigatória do Boletim de Ocorrência (BO) na polícia para os casos de assaltos, consumados ou não, e sequestros. Também concordaram em fornecer estatísticas semestrais de assaltos a bancos em âmbito nacional. Essas medidas haviam sido discutidas na Mesa Temática de Segurança Bancária.

DIA NACIONAL DE LUTA – Para avançar nas negociações, o Comando Nacional avalia a necessidade de aumentar a mobilização e a pressão da categoria sobre os bancos. Por isso convocou Dia Nacional de Luta em defesa do emprego para a próxima quarta-feira, dia 8/9. No mesmo dia, às 15h, começa a terceira rodada de negociação entre o Comando Nacional e Fenaban, agora sobre emprego e condições de trabalho. A rodada continuará na quinta-feira, dia 9. Entre outras coisas, os bancários reivindicam mais contratações, proibição às demissões imotivadas e reversão das terceirizações.

ASSÉDIO MORAL

Para uma vida melhor, bancários exigem “menos metas e mais saúde”

As doenças físicas e psíquicas vêm crescendo de forma assustadora na categoria bancária. Atualmente, a cada mês 1.200 bancários em média são afastados por auxílio-doença concedido pelo INSS, dos quais a metade por transtornos mentais e por LER/DORT. Os transtornos mentais vão desde uma pequena depressão até tentativa de suicídio. São doenças comprovadamente geradas ou agravadas pelo atual modelo organizacional dos bancos, onde imperam a pressão brutal por cumprimento de metas excessivas e o assédio moral.

Pesquisa realizada pela Contraf-CUT em 2006, coordenada pelo Sindicato de Pernambuco e pela psicóloga Regina Heloisa Maciel, assessora de Saúde do Sindicato dos Bancários do Ceará, revelou que 8% dos trabalhadores do sistema financeiro estavam sofrendo

assédio moral naquele momento. Outra pesquisa encomendada pela Contraf-CUT em maio de 2010 mostra que 80% dos bancários consideram o assédio moral e as metas abusivas os principais problemas que enfrentam hoje nos locais de trabalho.

Por essas razões a 12ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada no Rio de Janeiro entre 23 e 25 de julho, incluiu os dois temas como centrais na pauta de reivindicações da Campanha 2010 – e que já estão sendo abordados nas primeiras rodadas de negociação com a Fenaban.

Também foi devido à crescente gravidade dessas questões para os bancários que a Contraf-CUT lançou, a partir de uma proposta desenvolvida pelo Sindicato de São Paulo, a campanha nacional Menos Metas Mais Saúde. O lançamento foi feito em um seminário na sede da Confederação, em São Paulo, que contou

com a participação da médica do trabalho Margarida Barreto e do dr. Em psicologia social Roberto Heloani – dois dos principais pesquisadores dos efeitos dos novos modos de produção sobre a saúde dos trabalhadores.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO – “Está claro que o problema do assédio moral precisa ser atacado em sua raiz. Não é uma prática isolada, fruto do arbítrio de um ou outro gestor. É uma questão que está relacionada à organização do trabalho, à lógica como funciona a produção hoje dentro dos bancos, pela forma como as metas são estipuladas abusivamente e cobradas. Isso precisa ser alterado para que haja uma redução drástica no quadro de adoecimentos”, afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT.

DICA CULTURAL

Sobrado Dr. José Lourenço recebe exposição de Chico Albuquerque

O Instituto Cultural Chico Albuquerque (ICCA), em parceria com o Instituto Viva Brasil, realiza a exposição Chico Albuquerque de Fotografias. A exposição é uma homenagem aos 10 anos de morte do artista e traz 25 fotografias selecionadas das séries Ensaios (1930/1960), Mucuri (1952), Frutas (1978) e Jericoacoara (1985), todas integrantes do livro Chico Albuquerque Fotografias, lançado em março deste ano.

Os visitantes podem conhecer o trabalho de Chico Albuquerque no Sobrado Dr. José Lourenço até o dia 21 de outubro. No espaço, haverá a exibição de vídeos sobre o fotógrafo e de fotos do acervo pessoal do artista.

CHICO ALBUQUERQUE – Nascido em Fortaleza em 25 de abril de 1917, Chico Albuquerque iniciou a carreira aos 15, trabalhando com cinema. Aos 17 anos, já era fotógrafo profissional e se mudou para São Paulo em 1947. É considerado uma referência na história da fotografia



moderna do Brasil. Conseguiu prestígio com trabalhos em áreas diversas, atuando com imagens de personalidades do mundo social e político, como Juscelino Kubitschek e Odete Lara, e com fotos do cotidiano, como seu trabalho com pescadores.

Com seus ensaios, Chico Albuquerque participou de mostras nacionais e internacionais, colecionando grande número de premiações, como Prêmio Foto Cine Brasileiro (Rio de Janeiro/1950), Salone Internationale de la Tecnica (Itália/1952-1953), Salão Internacional de Frankfurt (Alemanha/1953), Focus, Salon Amsternan (Holanda/1954), e o Prêmio Nacional de Fotografia – Funarte (1998). Faleceu em 2000.

SERVIÇO

Exposição Chico Albuquerque Fotografias

Local: Sobrado Dr. José Lourenço (Rua Major Facundo, 154 – Centro)

A exposição poderá ser visitada até o dia 21 de outubro nos seguintes horários: Segunda a sexta das 9h às 19h, sábado das 10h às 19h e domingo das 10h às 14h.

Entrada gratuita

Informações: 3101.8826.

CONVÊNIO

SEEB/CE fecha parceria com a Ford

O Sindicato dos Bancários do Ceará fechou convênio com a Ford. No Programa Parceria Ford, os bancários sindicalizados terão descontos exclusivos para aquisição de veículos 0km direto da montadora.

Para realizar a compra de seu automóvel, o bancário deve entrar em contato diretamente com a Central de Relacionamento Ford Empresas, informar qual entidade está sindicalizada e dados cadastrais, escolher o veículo e solicitar os descontos. Caso tenha interesse em fechar o negócio, o bancário deve escolher a distribuidora Ford de sua preferência, que entrará em contato para continuar a negociação.

A tabela de desconto é renovada a cada mês. Para saber qual o desconto vigente, o bancário deve entrar na seção de Convênios no site (www.bancariosce.org.br). Lá estará disponível um link com a tabela de valores dos veículos com descontos.

PARCERIA FORD Central de Relacionamento Ford Empresas

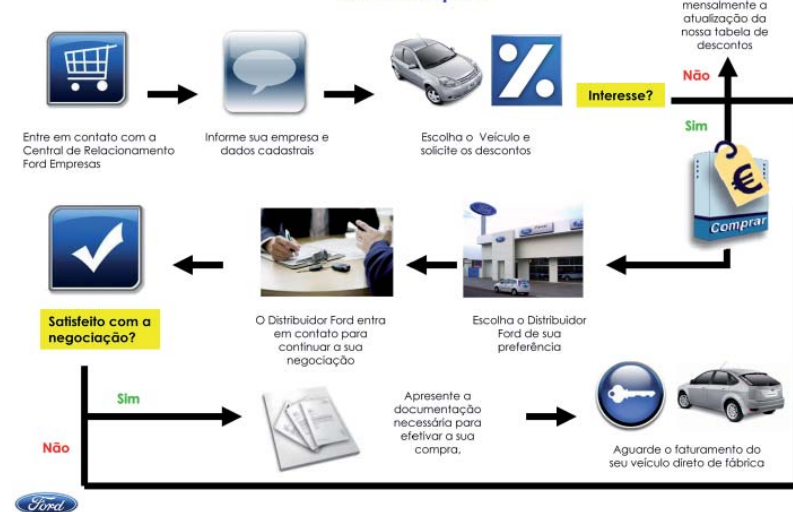
Telefone: (11) 4174.3900 ou (11) 4174. 3929

E-mail: gf@ford.com

Horário de atendimento: de segunda à sexta, no horário comercial.

Programa Parceria Ford

Como comprar?



TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estatuária: Renata de Lima - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

MOBILIZAÇÃO

Sindicato faz manifestação no Dia Nacional de Luta contra o assédio moral e metas abusivas

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no dia 31/8, paralisação de uma hora na agência Estilo do Banco do Brasil, localizada na Av. Virgílio Távora, em Fortaleza. O ato faz parte de um conjunto de ações que ocorreu em todo o Brasil, marcando o "Dia Nacional de Luta Contra o Assédio Moral e as Metas Abusivas", na véspera da retomada da mesa de negociação de saúde e trabalho com a Fenaban.

O ato contou com a adesão dos bancários que demonstraram a crescente força da mobilização na campanha. A expectativa dos bancários é de contratação de cláusulas que venham a combater o assédio moral e as metas abusivas. Após diversos descomissionamentos ocorridos em todo País os bancários estão demonstrando que a resposta à intransigência e às provocações patronais podem nos levar a uma greve maior que a do ano passado. Os sinais dados pelos patrões parecem ser de enfrentamento e intransigência daí a necessidade de intensificar a mobilização.

O diretor do SEEB/CE e funcionário do Banco do Brasil, Bosco Mota, enfatizou que os bancários devem assumir uma postura de defesa



Foto: Drawlio Joca

da categoria e participar ativamente da mobilização. "A hora de enfrentar é agora. Somos nós que temos que fazer o enfrentamento", disse o dirigente sindical.

A necessidade de uma nova visão com relação à saúde do trabalhador passa por uma nova política e estruturação dos bancos, lembrou Carlos Eduardo, presidente do SEEB/CE. Ele lembrou que o fim das metas abusivas e o combate ao assédio moral são lutas que nortearam a Campanha Nacional dos Bancários de 2010, que tem como tema "Outro Banco é Preciso" e como slogan "Pessoas em 1º lugar". "Onde estiver ocorrendo assédio moral e metas abusivas,

nós vamos denunciar", disse Carlos Eduardo.

Uma pesquisa realizada pela Contraf-CUT, em maio de 2010, revelou que 80% dos bancários consideram o assédio moral e as metas abusivas os principais problemas enfrentados no local de trabalho. Dados do INSS também revelam que, em média, 1.200 bancários são afastados a cada mês por auxílio-doença, dos quais a metade por transtornos mentais e por LER/DORT. "A construção das reivindicações da Campanha 2010 dos Bancários levou em consideração a necessidade urgente dos bancos investirem na saúde dos trabalhadores", finaliza.

COMITÊ DE ÉTICA

Eleitos representantes apoiados pelo Sindicato em Fortaleza

Na eleição do Comitê de Ética do Banco do Brasil, em Fortaleza, foram eleitos os bancários Antonio Alves Neto e Ari Feijó Bezerra. Ambos foram apoiados pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, sendo assim a voz dos funcionários no banco nesse fórum do BB.

Os eleitos foram:



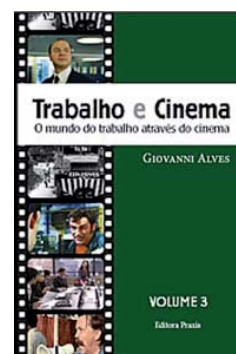
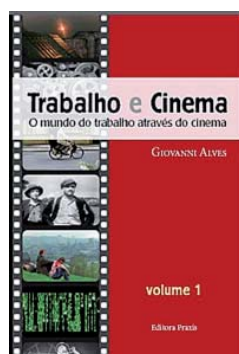
ANTÔNIO ALVES NETO – Graduado em Direito, ex-menor, tem 28 anos de Banco do Brasil. Trabalhou no CESEC, GEREL, agência Barão de Aracati e atualmente trabalha na agência Imperador.



ARI FEIJÓ BEZERRA – Graduado em Filosofia e Letras, especializado em Consultoria Organizacional, MBA em Gestão de Pessoas, mestrado em Educação na UFC, ex-menor, tem 23 anos de BB. Trabalhou em Tianguá, CESEC-JP, CESEC Praça do Carmo, CESEC Castelão, CEFOR, GEPEs e atualmente trabalha na agência Imperador.

DICA CULTURAL

Coleção analisa filmes sobre o mundo do trabalho



Na próxima quarta-feira, dia 8/9, será lançada o terceiro volume da coleção "Trabalho e Cinema – O Mundo do Trabalho Através do Cinema", do sociólogo e professor da Unicamp, Giovanni Alves. O evento acontece às 19h30, no auditório da Faculdade de Educação da UFC (Rua Waldery Uchoa, 01 – Benfica), organizado pelos programas de Pós-graduação em Sociologia e Educação, com apoio do Sindicato dos Bancários e do Sintsef.

A Coleção é composta por três volumes e traz análises ricas a respeito de filmes históricos que abordam o mundo do trabalho, tais como: "Tempos Modernos", de Charlie Chaplin; "2001 – Uma

Odisséia no Espaço", de Stanley Kubrick; "Blade Runner", de Ridley Scott; "Matrix", dos Irmãos Wachowski; "Vinhas da Ira", de John Ford; "O Sucesso a Qualquer Preço", de James Foley; entre outros nomes consagrados do cinema internacional.

Na ocasião, os livros estarão à venda por preços especiais, além de outras obras do autor que estarão expostas, como: Trabalho, Educação e Sociabilidade e Tela Crítica.

SERVIÇO:

Trabalho e Cinema – O Mundo do Trabalho Através do Cinema

Autor: Giovanni Alves
Editora Práxis

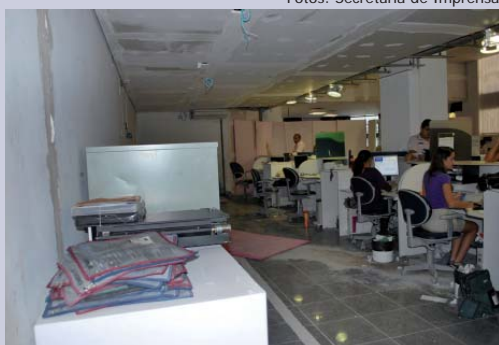
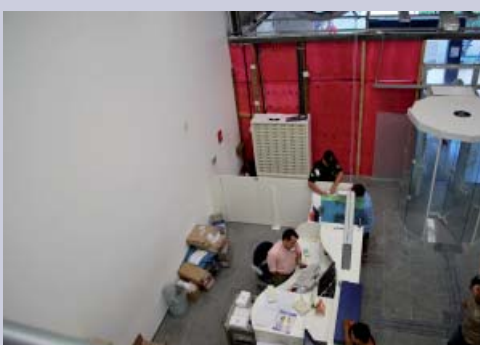
FUSÃO

Reformas prejudicam ambiente de trabalho no Unibanco

Poeira, fiação exposta, tapumes no lugar do piso, tubulação de ar condicionado ao ar livre, material de construção em meio aos clientes que frequentam os caixas eletrônicos e até murecocos. Esse cenário caótico retrata o atual ambiente de trabalho das nove agências do Unibanco em Fortaleza. A reforma está sendo realizada por conta da unificação da bandeira com o Itaú.

O Sindicato dos Bancários do Ceará, representado pelos diretores Yêda Marques, Humberto Silva e Eugênio Silva, visitou algumas das unidades e constatou o ambiente de trabalho insalubre dos funcionários do Unibanco.

"Os bancários e clientes estão expostos a um ambiente totalmente inadequado, com piso quebrado, fiação solta e muita poeira, deixando funcionários



Fotos: Secretaria de Imprensa

doentes e com grande risco de acidentes. Além disso, em algumas agências, a vidraça que separa o autoatendimento do interior da unidade foi substituída por tapumes, expondo população e funcionários a uma total insegurança", denuncia a diretora do Sindicato e funcionária do Itaú/Unibanco, Yêda Marques.

"O que é mais grave é que em um das agências visitadas, a obra está sendo tocada em pleno expe-

diente, aumentando assim o risco de acidentes. Esperamos que a Direção Regional se sensibilize e resolva o problema antes que algum acidente grave aconteça", analisa Eugênio Silva, secretário de Saúde do SEEB/CE.

O Sindicato está acompanhando de perto as reformas e cobra do banco providências urgentes sobre a situação dos funcionários. Caso isso não ocorra, a entidade vai tomar as medidas cabíveis.

REVISTA DO BRASIL

Edição de setembro: o novo "5x Favela" e o novo Brasil

A edição de setembro da Revista do Brasil traz como reportagem de capa um assunto emblemático para retratar o amadurecimento da democracia do país: a refilmagem de uma obra histórica do Cinema Novo, 5x Favela, produzido por diretores ligados ao Centro Popular de Cultura da UNE no Brasil pré-golpe militar. Na ocasião, em 1961, aqueles jovens de classe média subiram o morro para filmar como viam aquele pedaço de realidade.

A versão atual tem no título o complemento Agora por Nós Mesmos. E traz, em seus cinco episódios, histórias contadas sob o ponto de vista de moradores das próprias favelas, que se tornaram diretores talentosos depois de dar os primeiros passos nas técnicas cinematográficas a partir de oficinas ministradas em suas próprias comunidades. É o resultado concreto do trabalho de pessoas que se organizam, num ambiente rodeado de pobreza e



vulnerável à violência, e comprovam que proporcionar oportunidades é democratizar o direito dos jovens de sonhar, de ter perspectivas de futuro – e mesmo de viver o cinema na condição de protagonista, mais que expectador, sujeito da obra.

BANCO DO BRASIL

Comando abre negociações cobrando melhores condições de saúde

Os avanços alcançados na Campanha Nacional de 2009 no Banco do Brasil é o patamar mínimo para as negociações deste ano. Esse foi o entendimento que marcou o início das negociações entre o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e assessorado pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, e o Banco do Brasil, durante a rodada específica realizada na quinta-feira (2/9), em Brasília.

Apesar do tom conciliador do debate e das boas perspectivas sinalizadas pelo BB, os bancários cobraram melhorias nas cláusulas relacionadas à saúde do trabalhador e questionaram a remoção das portas giratórias de algumas agências. Em comum acordo, as duas partes ainda definiram um calendário oficial de discussões: 17 e 21/9, sendo esta segunda data apenas indicativa e sujeita à confirmação do Comando Nacional.

Logo depois de assinarem a prorrogação do atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) por mais 30 dias, a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, coordenada por Eduardo Araújo, apresentou uma extensa pauta cobrando melhorias na política do BB para saúde do trabalhador. Sobre a realização do Exame Periódico de Serviço (EPS), o maior problema está relacionado à realização de exames fora da cidade onde o bancário reside. A Comissão de Empresa pediu que, neste caso, o banco faça o ressarcimento de despesas. Preocupados com a saúde financeira da Cassi e com o modelo de atendimento, os bancários também cobraram a criação de uma carteira de saúde ocupacional para reduzir os gastos com a Caixa de Assistência e propuseram outro modelo de eleição do Conselho de Usuários da Cassi, com a regulamentação de suas ausências e aprovação de um regimento.

ASSÉDIO MORAL – As metas quase sempre inatingíveis impostas pelo BB voltaram a ser criticadas pela Comissão de Empresa. A Comissão de Empresa também denunciou o envio de torpedos aos funcionários fora do seu horário de serviço. Há casos de mensagens enviadas às 23h. A Comissão de Empresa pontuou algumas críticas sobre o processo eleitoral dos Comitês de Ética e reivindicou, em especial, a paridade entre eleitos e indicados, além de alteração da localização da Ouvidoria na estrutura organizacional do BB.

LICENÇA-MATERNIDADE – Em relação aos bancários afastados em decorrência de licenças-maternidade e saúde, a Comissão de Empresa pediu a continuidade de pagamento do auxílio-refeição a esses trabalhadores. A representação dos bancários emendou a reivindicação solicitando a ex-



Foto: Aquinaldo Azevedo

tensão da licença-paternidade de cinco para 15 dias.

ATESTADOS MÉDICOS – A necessidade de homologação dos atestados médicos acima de quatro dias foi outro assunto abordado pelos representantes dos bancários. Sobre a divulgação do Certificado Internacional de Doenças (CID) nos atestados, a Comissão de Empresa lembrou ao BB que a atual legislação não obriga o fornecimento do número equivalente ao problema de saúde.

TRANSFERÊNCIAS – Os dirigentes sindicais pediram agilidade nas transferências ocasionadas por problemas de saúde do próprio funcionário ou parente. O banco garantiu que, nos casos das grávidas, a transferência é imediata. A Comissão de Empresa exigiu o fim da discriminação no programa antitabagismo. O programa não é oferecido da mesma forma aos bancários pós-98.

DESCANSO – Em virtude da rotina estressante dos caixas, a Comissão de Empresa pediu o repouso de 10 minutos a esses bancários, além de incluir os 15 minutos diários em sua jornada de trabalho.

AMBULATÓRIOS – A Comissão de Empresa não se esqueceu de pedir a volta dos ambulatorios. O banco, por sua vez, explicou que os novos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) serão dotados de uma nova estrutura, sem os ambulatorios convencionais. De acordo com o BB, os Sesmts terão consultórios, inclusive, com orçamento já aprovado. Segundo os negociadores, todo Sesmt vai ter no mínimo um profissional de segurança e de saúde, de acordo com a dotação estadual.

CIPAS – Insatisfeita com o atual modelo de composição das Comissões Internas de Prevenções de Acidentes (Cipas), a Comissão de Empresa solicitou eleição para todos os cargos do órgão. O banco insistiu na tese de que a Cipa deve ser paritária.

PORTAS GIRATÓRIAS

– Preocupados com a retirada de portas giratórias de algumas agências, a Comissão de Empresa pediu explicações ao banco. Em resposta, o BB disse que não se trata da retirada do dispositivo de segurança. Segundo eles, a iniciativa faz parte de um projeto do banco, baseado em pesquisas com clientes, de reformulação das agências. O BB havia iniciado essa mudança de layout em 2006, no entanto, suspendeu as mudanças e agora voltou a implementá-las. Segundo ele, a ideia inicial é reformar 45 agências em todo o País e que a retirada da porta de segurança implica na adoção de outras medidas para garantir a segurança dos bancários e clientes.

O banco pretende iniciar a mudança em 15/10 e não soube explicar se haverá ou não a extensão do projeto para outras unidades. De acordo com o banco, o projeto incluiria, inicialmente, as agências que concentram os clientes com alta renda. A estranha prática já é adotada em outros bancos, como o Itaú Unibanco. A Comissão de Empresa reforçou sua posição contrária ao projeto.

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÃO – A Comissão de Empresa acertou com os negociadores do banco o calendário de negociações específicas. O próximo encontro será no dia 17/9, em São Paulo, e vai ter na pauta assuntos como emprego, cláusulas sociais e também itens relacionados aos funcionários egressos dos bancos incorporados pelo BB, além da discussão principal sobre remuneração e PCS. E no dia 21/9 as partes voltam a se reunir para debater assuntos pendentes da rodada do dia 17.

OUTROS ASSUNTOS – Os bancários cobraram ainda a garantia da comissão aos funcionários afastados por doenças, a extinção das centrais de cobrança clandestinas, programa de prevenção aos funcionários do teleatendimento, reformulação do BB 2.0, aumento da idade dos filhos que poderão ser acompanhados pelos pais bancários em caso de consulta médica. O banco ainda ficou de agendar uma data para apresentar mais detalhes sobre o plano odontológico.

INSEGURANÇA

BB de Catarina é mais um na estatística dos assaltos

O Banco do Brasil do município de Catarina (394 km de Fortaleza) foi a última vítima das quadrilhas de assalto a banco no Interior cearense. Na última quinta-feira, dia 2/9, um grupo formado por cerca de 10 homens assaltou a agência, por volta de 10 horas. Segundo informações da Polícia Militar do município, os bandidos chegaram com um refém em um veículo roubado e efetuando vários disparos, causando pânico entre funcionários e clientes.

Ação dos bandidos durou cerca de 20 minutos. O bando fugiu levando dinheiro dos caixas e das máquinas eletrônicas. O efetivo local, de apenas três policiais militares, não teve como impedir a ação criminosa. Até o fechamento dessa edição, a Polícia não havia localizado o grupo. De acordo com informações da PM, a quadrilha inicialmente tomou de assalto um caminhão de uma transportadora e deixou o veículo atravessado na rodovia CE-277, principal acesso à cidade, impedindo o tráfego de veículos.

O motorista e o ajudante do caminhão foram tomados como reféns. Também foram rendidos um médico, o diretor administrativo do hospital e

um representante comercial. Em seguida, a quadrilha se dirigiu à Catarina com os cinco reféns em dois carros: um Honda Civic preto (do médico) e o Strada (do representante comercial). Os bandidos chegaram na agência atirando e quebrando as portas de vidros da agência.

De acordo com a Polícia, o bando estava armado de metralhadora e escopeta. Os ladrões fugiram levando o gerente como refém, mas que foi solto próximo à cidade.

NÚMEROS – Com mais essa ação, o Ceará já contabiliza 18 assaltos a banco somente este ano. 15 deles ocorreram no interior do Estado, revelando que as quadrilhas encontram nessas localidades um alvo fácil, levando vantagem devido ao reduzido efetivo da Polícia Militar e seu armamento obsoleto.

Os casos geralmente envolvem bancários usados como reféns na hora da fuga. No município de Reriutaba (309 km de Fortaleza), uma bancária foi baleada quando sete bandidos fortemente armados atacaram a agência do BB do município, no dia 6/7.

BENEFÍCIO

Senado aprova projeto de lei do adicional de risco de 30% para vigilantes

Foi aprovado pelo Senado na terça-feira, dia 31/8, projeto de lei da Câmara (PLC 220/09) que inclui a exposição a roubos ou outras espécies de violência física entre os critérios para a inclusão de uma profissão entre as que têm direito ao recebimento de adicional de periculosidade.

A alteração na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) beneficia especialmente vigilantes, carteiros, empregados de empresas transportadoras de valores e outras profissões semelhantes. Por ter sofrido modificações no Senado, a matéria volta à Câmara dos Deputados.

Atualmente, a Consolidação das Leis do Trabalho reconhece como atividades ou operações perigosas somente as que implicam contato permanente com inflamáveis ou explosivos. A Lei nº 7.369, de 20 de setembro de 1985, estendeu o direito ao adicional ao empregado que exerce atividade em setor de energia elétrica em condições de periculosidade.

Relator do projeto na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), o senador Paulo Paim (PT-RS) men-

cionou assaltos, agressão física, sequestro relâmpago, tentativa de homicídio e ameaças entre riscos a que estão submetidos esses profissionais. “Com a medida não se visa a privilegiar ou dar maiores ganhos salariais aos trabalhadores que desempenham suas funções em atividades perigosas, mas, sim, estimular a mudança de comportamento daqueles empregadores que, ao invés de buscar a prevenção ou a diminuição dos riscos inerentes a certas atividades, com a adoção constante de medidas inovadoras de segurança do trabalho, pouco ou nada fazem para preservar a integridade do trabalhador”, observou o senador em seu parecer.

Já o relator na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador João Tenório (PSDB-AL), apresentou emenda para evitar que o custo excessivo do pagamento do adicional para quase todas as funções fosse repassado ao consumidor, com consequente perda de competitividade dos produtos e serviços no mercado interno e externo.

JUSTIÇA

TST obriga Caixa a pagar multa de 40% do FGTS a aposentado demitido

Decisão recente da Seção I Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho (TST) obriga a Caixa Econômica Federal a efetuar o pagamento de multa de 40% sobre a totalidade dos depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), feitos durante o contrato de trabalho com o empregado que se aposentou. O entendimento do TST é de que o trabalhador não acarretou o fim da relação do emprego, o que significa direito ao recebimento da multa.

Na condição de relatora dos embargos impetrados pelo trabalhador, a ministra Rosa Maria Weber explica que a multa compensatória é devida porque se trata de rescisão contratual sem justa causa, por iniciativa do empregador diante da

aposentadoria. Nesse caso, segundo ela, o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) já declarou a inconstitucionalidade dos parágrafos 1º e 2º do artigo 453 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), com o fundamento de que a aposentadoria espontânea não é causa de extinção do contrato de trabalho.

Com base nessa orientação, a ministra Weber entende que, por ocasião da sua dispensa imotivada, o empregado tem direito à multa de 40% do FGTS sobre a totalidade dos depósitos efetuados no curso do pacto laboral. O caso analisado pelo TST é de um ex-empregado em Santa Catarina, que conquistou ainda liminar favorável no Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT/SC) para o seu pleito.

Bancários se reúnem e exigem transparência na fusão

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco se reuniu na quarta-feira, 1º/9, na sede da Contraf-CUT, para buscar solução das pendências e transparência nas questões pós-fusão. Entre os principais pontos discutidos, estão os problemas com os programas de remuneração variável e o assédio moral praticado na empresa.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL – A insatisfação dos funcionários com os programas Agir e RR é grande, e aumentou com os problemas do pagamento feito no dia 17, quando muitos funcionários receberam valores incorretos. O movimento sindical cobrou do banco a correção dos valores, o que foi feito parcialmente.

ASSÉDIO MORAL – Os bancários afastados por doenças ocupacionais têm relatado perseguição e isolamento quando retomam suas atividades. Muitos trabalhadores não conseguem ter mais acesso a sua carteira de clientes, não retomam o cargo, enquanto outros são transferidos para localidades distantes de suas residências.

PCS – A comissão ainda discutiu as questões do Portal de Oportunidades de Carreiras (POC) e o Portal do Unibanco.



Foto: Contraf/CUT

Os trabalhadores cobram mais transparência no processo de realocação dentro do banco. “A transparência que os trabalhadores cobram durante a fusão não está acontecendo. Principalmente no que diz respeito ao processo de realocação, que ocorre sem a participação dos representantes dos funcionários”, afirmou o diretor do Sindicato e representante do Nordeste na COE, Ribamar Pacheco.

Os trabalhadores defendem ainda a construção de um Plano de Cargos e Salários (PCS), inexistente no banco.

SOBRECARGA DE TRABALHO – Os bancários também reclamam do excesso de trabalho ocasionado pela falta de

funcionários nas agências para atendimento aos clientes. As contratações que são feitas pelo banco são apenas para cargos de gerência, enquanto os caixas e assistentes estão sobrecarregados.

Os membros da COE lembraram que os temas debatidos na reunião estão entre as prioridades listadas na minuta de reivindicações entregue ao banco pela Contraf-CUT, em 24/2. “Precisamos retomar as negociações específicas com o banco para buscar soluções para este problema”, defende Ribamar. Os principais itens a serem negociados são: Saúde e Condições de Trabalho; Plano de Cargos e Salários (PCS); Garantia de Emprego e Igualdade de Oportunidades.

CAIXA

Contraf/CUT questiona novo modelo de correspondentes bancários

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) encaminhou correspondência para a presidenta da Caixa, Maria Fernanda Ramos Coelho, na qual solicita esclarecimentos sobre o novo modelo de correspondentes bancários criado pela empresa. Há a suspeita de que a novidade torne-se um instrumento de precarização das condições de trabalho e salário e de fuga da regulamentação do Banco Central, tendo em vista que postos foram criados exclusivamente para a prestação de serviços bancários.

Na nota, a Contraf/CUT se reporta a reportagem recente do jornal “Valor Econômico”, segundo a qual três novas unidades de correspondentes bancários serão inauguradas em São Bernardo do Campo (SP) pela empresa Transmarketing Transações, “com atuação nos mais diversos setores: da área de comunicação ao mercado de rastreamento de veículos”. A reportagem aponta fortes indícios de que os novos postos terão como finalidade exclusiva a atividade bancária, ao contrário do que ocorre nos correspondentes hoje existentes, como casas lotéricas, padarias e outros estabelecimentos comerciais, que se cadastram para oferecer alguns serviços bancários.

A Contraf/CUT classifica como uma incógnita o novo modelo. E questiona: “Se os postos vão movimentar dinheiro o bastante para dar lucro mesmo com o que for investido, não

se justificaria a instalação de agências?”. Para a entidade, o modelo a ser adotado foge do objetivo traçado para os correspondentes bancários na regulamentação do Banco Central, que já é alvo de críticas do movimento sindical bancário.

Diz a nota da Contraf/CUT: “Para um pequeno comércio que se torna correspondente, a parceria com a Caixa não exige dele grande investimento, transformando-se em um bom negócio. A partir do momento em que o correspondente se torna um estabelecimento exclusivamente bancário, o investimento só se justifica se trouxer retorno financeiro, o que não acontece em localidades realmente sem recursos ou muito afastadas”.

A Contraf/CUT suspeita ainda que esses novos correspondentes representem uma forma de precarização das condições de trabalho de seus empregados. E questiona também se a Transmarketing Transações seguirá a Convenção Coletiva Nacional dos bancários, com jornada de seis horas, piso unificado, PLR e outros direitos, acrescentando: “Mesmo loterias e agências dos Correios já foram autuadas pelo Ministério do Trabalho e do Emprego, determinando que os trabalhadores que realizam serviços bancários cumpram a jornada de trabalho de seis horas, prevista na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. O mesmo deverá ocorrer com as novas unidades”.

ELEIÇÃO 2010

Diap alerta para redução da bancada dos trabalhadores no parlamento

Em entrevista ao portal da CUT, o presidente do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Celso Napolitano falou sobre a renovação do parlamento, a necessidade de discutir temas como o voto obrigatório e fez um alerta: está diminuindo a participação dos parlamentares que tem origem no movimento sindical.

Conforme destaca o presidente do órgão, em período de eleições, além de monitorar o financiamento de campanhas dos principais candidatos, o Diap precisa redobrar a atenção para que nenhuma medida contrária à classe trabalhadora seja aprovada enquanto os movimentos sociais estão concentrados em discutir o modelo de desenvolvimento que desejam para o Brasil.

Qual é o papel do DIAP nas eleições de 2010?

Napolitano – O DIAP basicamente monitora o financiamento de campanha dos principais candidatos, além de continuar com o acompanhamento da atuação do Congresso Nacional, que se torna reduzida em função do chamado recesso branco. Mas, não descuida daqueles projetos que são de interesse do trabalhador e que no período de esforço concentrado podem sofrer algum tipo de movimentação. Além disso, alertamos também o movimento sindical sobre as representações dos trabalhadores e patronais que estão se candidatando ao parlamento.

Como você avalia a candidatura de nomes ligados à classe trabalhadora?

Napolitano – Há pouco tempo fizemos um alerta sobre a pouca participação de parlamentares que vieram das bases sindicais enquanto

que a representação patronal está cada vez mais organizada e presente no Congresso Nacional.

A que você atribui a diminuição da bancada dos trabalhadores?

Napolitano – As eleições estão cada vez mais caras e fica difícil uma pessoa que vem de um movimento de trabalhadores ter condições financeiras para se eleger. Há também a diminuição de politização dos sindicatos e os representantes dos trabalhadores.

Um levantamento recente do Diap apontou que a renovação na Câmara vai a ser menor dos últimos 20 anos. Por que isso acontecerá?

Napolitano – Eu atribuo isso também ao custo de campanha somado ao que os publicitários chamam de recall daquelas pessoas que estão na cabeça dos eleitores. Por um lado os movimentos organizados como igrejas tem muito mais condições de emplacar candidatos e por outro, os eleitores lembram muito mais da atuação de quem já está no parlamento do que os outros novos que se colocam e não tem cobertura de mídia. Em São Paulo, por exemplo, um deputado federal precisa de 150 mil votos e isso faz com que o custo para a campanha seja muito alto.

O cenário para o Senado é o mesmo?

Napolitano – É semelhante, mas para o Senado, onde a eleição é majoritária, os partidos têm interesse em apresentar determinada candidatura para reeleição. Fora os que já estão lá, os que se apresentam são caciques partidários, ninguém entra em uma disputa sendo uma pessoa de pouca representatividade.

CAIXA

Comando Nacional negocia com Caixa saúde e condições de trabalho

Um dia depois da segunda rodada de negociações entre bancários e banqueiros, o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf/CUT e assessorado pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), retomou na sexta-feira, dia 3/9, das 11 às 14 horas, em São Paulo (SP), as negociações específicas da Campanha Nacional 2010 com a Caixa Econômica Federal.

Entre as reivindicações dos empregados constaram das nego-

ciações as questões do Saúde Caixa, valorização dos salários, isonomia, condições de trabalho, fim das metas abusivas, melhoria da prevenção e da assistência à saúde, novas contratações, entre outras cláusulas da minuta de reivindicações específicas e da mesa de negociações permanentes.

Na Caixa, o calendário de negociações específicas prevê ainda a realização de outra rodada nesta semana, na sexta-feira, dia 10/9. Nessa ocasião, o principal tema

da discussão será a isonomia de direitos entre novos e antigos empregados. Posteriormente, outras datas serão definidas de acordo com o andamento da campanha deste ano.

As reivindicações dos empregados da Caixa Econômica Federal estão disponíveis no site do Sindicato dos Bancários do Ceará – www.bancariosce.org.br, onde também estará a íntegra da negociação entre CEE/Caixa e a empresa, realizada na sexta-feira, dia 3/9.

Confira algumas reivindicações sobre Saúde do Trabalhador

- Criação de no mínimo uma por estado de unidades específicas para Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa, com estruturas técnica e administrativa compatíveis com suas atribuições, eliminando-se a terceirização de atividades e garantia qualificação dos empregados, lotando fisicamente um empregado dessas novas áreas em cada SR para tratar das questões de Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa;
- Combate ao assédio moral e sexual e a todas as formas de violência organizacional, com a inclusão, entre outras medidas, de punição normativa aos gestores e demais empregados que pratiquem, comprovadamente, qualquer forma de violência moral contra colegas, subordinados e demais pessoas;

- Imediata implantação dos Comitês Regionais de Mediação de Conflitos no Ambiente de Trabalho, constantes no ACT 2009-2010, com a criação de canais de comunicação efetivos entre estes e os empregados;
- Realização obrigatória de avaliação psicológica do empregado, por profissional de sua escolha, como forma de prevenção ao assédio moral e outras situações, em caso de transferência sem sua concordância;
- Criação, pela Caixa, de auxílio medicamento para doenças relacionadas ao trabalho, graves e/ou medicamentos de uso contínuo, com reembolso integral dos gastos;
- Realização de pesquisa para mapeamento do perfil do bancário da Caixa e para avaliar a relação metas X saúde mental, incluindo informações

estatísticas sobre faixa de idade, tempo de empresa, função de confiança, acometimento de doenças do trabalho, com acompanhamento psicoterápico por problemas como dependência química como alcoolismo, tabagismo, doenças osteomusculares etc., com disponibilização dos resultados às entidades representativas dos empregados, com a garantia da participação da representação dos empregados na sua elaboração e acompanhamento;

- Criação de programa, custeado pela Caixa, de saúde mental e apoio e tratamento ao dependente químico, ao alcoolista e ao tabagista, com a garantia da participação da representação dos empregados na sua elaboração e acompanhamento.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

CNFBNB/Contraf-CUT entrega pauta específica ao BNB e cobra retorno da licença-prêmio

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) entregou ao Banco na segunda-feira, dia 30/8, a pauta de reivindicações específicas dos funcionários do BNB relativa ao exercício 2010/2011 e o termo de prorrogação das cláusulas do Acordo 2009/2010. Na oportunidade, o coordenador da CNFBNB e o representante da Contraf-CUT, respectivamente, Tomaz de Aquino e Marcos Vandaí Tavares, cobraram dos diretores Stelio Gama (Administrativo e de Tecnologia da Informação) e Sydrião de Alencar (Gestão de Desenvolvimento) o retorno do direito à licença-prêmio para todos os funcionários do BNB.

“A reivindicação é a primeira das 67 cláusulas constantes na pauta específica, sendo esta colocação emblemática à importância com que o assunto vem sendo tratado pelos representantes dos funcionários na mesa de negociação desde o ano de 2003”, declarou Tomaz de Aquino, coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT.

A Superintendente de Desenvolvimento Humano do BNB, Eliane Brasil, confirmou a insistência com que as entidades vêm pleiteando o retorno da LP, reafirmando interesse do Banco em reparar essa injustiça praticada pela administração passada da Instituição, a exemplo do que já fez em relação aos anuênios, folgas e promoções.

A Comissão Nacional, através do representante do SEEC/PE, Alan Patrício, alertou sobre casos de assédio moral que aconteceram durante o período da greve no ano passado e cobrou do Banco mais atenção para



Foto: Drawlio Joca

VEJA ABAIXO QUAIS AS CLÁUSULAS ABORDADAS NA PRÓXIMA REUNIÃO

SAÚDE

- 21ª – Plano de Custeio da Camed;
- 22ª – Suspensão e estorno dos reajustes da Camed;
- 23ª – Programa de Assistência Social;
- 24ª – Custeio Camed;
- 25ª – Conselho de Usuários da Camed;
- 26ª – Fundo Especial de Custeio à Saúde.

SOCIAIS

- 43ª – Proteção ao Cliente e Caixas;
- 44ª – Adicional de Insalubridade;
- 45ª – Indenização por morte ou invalidez permanente em decorrência de assalto;
- 46ª – Horário para Amamentação;
- 47ª – Fiscalização de Restaurante;
- 48ª – Ausências legais;
- 49ª – Concursos;
- 50ª – Complementação de Auxílio-doença previdenciário e auxílio-doença acidentário;
- 51ª – Seguro de Vida em Grupo;
- 52ª – Exame Médico;
- 53ª – Campanha de Vacinação;
- 54ª – Estabilidade para Membros do Conselho de Ética;
- 55ª – Reintegração dos Demitidos era FHC e Byron.

que isso não se repita durante a Campanha Nacional desse ano. A superintendente de Desenvolvimento Humano, Eliane Brasil, disse que essa não é a postura da Direção do BNB e informou que já estão programadas reuniões em todas as superintendências regionais para transmitir aos gestores a filosofia do Banco de não tolerar o assédio moral.

Quanto aos concursados de 2010, o Banco informou que ainda não há vagas autorizadas

para convocação dos aprovados, mas está somando esforços para conseguir o mais rápido possível a liberação das vagas.

A primeira rodada de negociação da pauta específica ficou agendada para o próximo dia 13/9, às 14h, quando serão abordadas as cláusulas referentes à saúde e sociais. A pauta na íntegra está disponível no site do Sindicato (www.bancarios-ce.org.br), no link “Campanha Salarial 2010”.

CUT CEARÁ

27 anos na defesa dos trabalhadores e na construção de uma nova sociedade

A CUT-CE completou no mês de agosto 27 anos de fundação. A data, que será comemorada junto com as festividades de fim de ano, reúne significados para o movimento sindical e para os muitos que fazem essa história. Desde a fundação, foram muitos os espaços que a CUT-CE ocupou, até conquistar sua sede própria em 2002.

Atualmente, a CUT-CE conta com 263 entidades filiadas, sendo a maior central sindical do Estado em número e em representatividade. A Central atua em 14 diferentes ramos profissionais: Administração Pública, Comércio e Serviço, Comunicação, Educação, Financeiro (bancários), Metalúrgico, Petrolero, Processamento de dados, Rural, Serviço Público Municipal, Seguridade Social e Saúde, Transporte, Urbanitário, Vestuário.

De acordo com o presidente da CUT-CE, Jerônimo do Nascimento, as comemorações do aniversário da entidade serão concentradas no fim do ano, somando com a grande confraternização sindical. Ele ressalta que a CUT-CE se consolidou com a maior central sindical do Ceará, como também do Brasil e da América Latina. “Nesses anos, a Central esteve atuante, nas mais diversas lutas para a construção de uma sociedade

mais justa, e, principalmente, na defesa e unidade dos trabalhadores e trabalhadoras”, afirma.

HISTÓRICO DA CUT – A CUT foi fundada nacionalmente em 28 de agosto de 1983, na cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo, durante o 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (CONCLAT). Naquele momento, mais de cinco mil homens e mulheres, vindos todas as regiões do país, lotavam o galpão da extinta companhia cinematográfica Vera Cruz e imprimiam um capítulo importante da história.

A CUT nasce em meio às lutas de redemocratização do País, num cenário de profundas transformações políticas, econômicas e culturais, protagonizadas essencialmente pelos movimentos sociais. A partir da retomada do processo de mobilização da classe trabalhadora surge o “novo sindicalismo”, contrário ao sindicalismo oficial corporativo. O nascimento da CUT como organização sindical brasileira representa mais do que um instrumento de luta e de representação real da classe trabalhadora, um desafio de dar um caráter permanente à presença organizada de trabalhadores e trabalhadoras na política nacional.



TO OUTROS TOQUES

SANEAMENTO

Abastecimento de água deficiente, falta de esgoto, contaminação por resíduos ou condições precárias de moradia foram responsáveis por 308,8 internações a cada grupo de 100 mil habitantes em 2008, por doenças como diarreia, hepatites e verminoses. Os dados integram os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS), divulgados no dia 1/9 pelo IBGE. O documento relaciona essas doenças à falta de moradia adequada no país. Até 2008, cerca de 40% dos domicílios (25 milhões) eram considerados inadequados pelo levantamento.

CURSO DE LÍNGUAS

Estão abertas, até 8 de setembro ou até ser preenchido o total de 25 vagas, as inscrições para curso de extensão gratuito de Inglês Básico (semestres I e II), disponibilizado pelo Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará. O Curso, com um total de 48 horas/aula, é aberto ao público e terá início em 13 de setembro, estendendo-se até 2 de dezembro, com aulas de 13h às 13h50min. Inscrições e mais informações podem ser obtidas no Departamento citado (Área 1 do Centro de Humanidades – Campus do Benfica), através do telefone 3366.7612.

“Nós não queremos ser tratados mais como a parte inferior deste País. Nordestino não é menos do que ninguém. Não é justo que alguns tenham água gelada na geladeira e outros tenham que buscar em açudes”

Disse o presidente Lula ao defender a valorização do nordestino, lembrando seu passado de retirante

FUMANTES

Em 1989, 33% dos brasileiros maiores de 18 anos fumavam, segundo o Inca (Instituto Nacional do Câncer). Hoje essa proporção é de 18%, concluiu a Pesquisa Especial de Tabagismo divulgada hoje pelo instituto. A queda foi de 45%. Os dados da pesquisa ainda mostram que a proporção de jovens do sexo feminino que começa a fumar antes dos 15 anos é 22% maior do que a dos homens, em todas as regiões do país. Os jovens são a parcela da população que menos procurou algum tipo de ajuda para deixar de fumar, de acordo com o estudo, apesar de 48% das pessoas dessa faixa etária terem relatado pelo menos uma tentativa de parar de fumar nos últimos 12 meses.

OBESIDADE

Dados do IBGE revelam que a população brasileira, principalmente, a masculina está ficando mais gorda em velocidade acelerada. O total de homens acima do peso na população de 20 anos ou mais chegou a 50,1%. Na pesquisa de 2002-2003, essa proporção era de 41,4%. O aumento de peso pode ser percebido em todas as faixas etárias, independente do sexo, da região ou da faixa de renda. Entre as mulheres, a proporção de pessoas acima do peso aumentou de 40,9% para 48%. A obesidade está associada ao maior risco de doenças cardíacas, diabetes, hipertensão, entre outras.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTFOLIO OU SINDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

